



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LUMA CAROLYNE PIRES NEGRAO DE ARAUJO

PERCEÇÃO DOS IDOSOS ASSISTIDOS PELA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA
DO CRISPIM EM RELAÇÃO ÀS CONSEQUÊNCIAS DO USO DE
BENZODIAZEPÍNICOS NESTA FAIXA ETÁRIA.

SÃO PAULO
2020

LUMA CAROLYNE PIRES NEGRAO DE ARAUJO

PERCEPÇÃO DOS IDOSOS ASSISTIDOS PELA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA
DO CRISPIM EM RELAÇÃO ÀS CONSEQUÊNCIAS DO USO DE
BENZODIAZEPÍNICOS NESTA FAIXA ETÁRIA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: MICHELE PEIXOTO QUEVEDO

SÃO PAULO
2020

Resumo

O uso abusivo de benzodiazepínicos pela população idosa é extremamente frequente apesar desta classe de medicamentos estar na lista dos medicamentos potencialmente inadequados para idosos devido aos seus efeitos adversos comuns nessa faixa etária. Assim, o objetivo deste trabalho é implementar um projeto de intervenção educativo para esta população, afim de que seu uso diminua, promovendo um envelhecimento saudável. Quanto a metodologia, o projeto ocorrerá em duas etapas, a primeira consiste na aplicação de um questionário para identificar o perfil dos idosos e seus conhecimentos acerca das indicações e efeitos adversos dos benzodiazepínicos, a segunda etapa compreende a educação em saúde e conscientização da população sobre essa classe de medicamento. Os resultados esperados são: diminuição da dependência de idosos aos benzodiazepínicos, diminuição do risco de quedas e fraturas em idosos, melhora na cognição de idosos, diminuição do risco de delirium em idosos.

Palavra-chave

Substâncias Controladas. Psicotrópicos. Idoso. Consumo Abusivo de Medicamentos Controlados. Conscientização.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

Atualmente estamos em plena transição demográfica, onde a expectativa de vida está aumentando, devido a isso a população de idosos vem crescendo e junto a elas aumenta o uso e abuso de substâncias psicotrópicas como os benzodiazepínicos, seja pelo aumento de distúrbios psiquiátricos como transtornos depressivos e ansiosos, além de outros, ou seja por alterações inerentes ao processo de envelhecimento como alteração do ciclo sono-vigília, situação esta vivenciada rotineiramente pela população de abrangência da USF Crispim, além disso percebemos que uma vez prescrito ou iniciado o uso dessas substâncias torna-se praticamente impossível realizar o desmame dos pacientes pois estes tem medo de voltar a ter insônia ou muitas vezes mesmo com o seu uso ainda mantém certa dificuldade para tando. Assim sendo faz-se necessário a educação da população assistida para que estes entendam as consequências do uso crônico dessas medicações, prevenir a automedicação com essas drogas e como podem melhorar seus hábitos de sono por meio da higiene do sono e assim diminuir os riscos de dependência e efeitos adversos para os usuários.

ESTUDO DA LITERATURA

“As alterações de ritmo do idoso são vistas muitas vezes como distúrbios do humor ou do afeto, além de levá-lo à exclusão e ao distanciamento social, o que não deixa de se refletir sobre sua saúde, no instante em que necessita de maiores cuidados e atenção. Para driblar tal situação, o idoso é levado a buscar mecanismos de defesa em sua vida cotidiana, como o uso de medicamentos.”(MENDONÇA et al., 2008, p.97)

Sendo de grande importância lembrar que muitas vezes os medicamentos não são obtidos por prescrição médica, sendo fruto de automedicação, ou usados com posologia diferente da prescrita ou até mesmo sendo prescrito a pedido do próprio paciente (Conrad, 1992 citado por MENDONÇA et al, (2008))

Durante a década de 1970 os benzodiazepínicos foram amplamente utilizados no tratamento de pessoas com transtorno ansioso, foi então que ao final desta década que os estudiosos e pesquisadores começaram a perceber que seu uso não era tão seguro como pensado até então e que trazia grande potencial de dependência aos seus usuários, além dos riscos a saúde destes. Apesar disto, hoje em dia, seu uso continua sendo frequente e indicado para auxílio na tratamento de transtornos ansiosos e outros transtornos psiquiátricos, tanto por psiquiatras, porém mais continuamente por clínicos gerais de forma indiscriminada (ALVES et al., 2008).

De acordo com ALVES et al (2008) são muitos os efeitos adversos causados pelo uso de benzodiazepínicos, dentre eles encontram-se sonolência diurna, alterações na coordenação motora, dificuldade em lembrar de acontecimentos posteriores ao uso (amnésia anterógrada), tonturas e zumbidos, aumento do risco de quedas e fraturas, risco de interação medicamentosa, piora da cognição, risco de tentativa de suicídio, entre outros.

Além dos efeitos adversos já inerentes a esta classe de medicamentos, devemos levar em conta que os idosos devido a alterações fisiológicas do envelhecimento e a condição de polifarmácia comum nesta faixa etária estão mais propensos a apresentar esses efeitos indesejáveis do que seus efeitos benéficos, além do que esses efeitos muitas vezes podem ser interpretados como sintomas de doenças frequentes na senescência como o Alzheimer e outras demências (Rosenberg, et al., citado por ROCHA 2014)

AÇÕES

Identificar o conhecimento que os idosos atendidos na Unidade de Saúde da Família (USF) do Crispim - Itapeceira da Serra - SP tem sobre as possíveis consequências do uso de benzodiazepínicos nesta faixa etária, avaliar se as usuárias fazem o uso destas substâncias e qual o motivo do seu uso, orientar por meio de palestras sobre as indicações e efeitos destas substâncias e criar material educativo para os usuários da unidade de saúde.

Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, a coleta de dados será realizada 2 vezes na semana durante 2 meses - sendo 1 em dia de consulta com o psiquiatra com a finalidade de coletar dados de idosos usuários dessa medicação e outro dia para coleta de usuários que não fazem uso dessas drogas - através do preenchimento de um questionário de forma voluntária.

O questionário será respondido por 10 idosos de cada grupo (usuários e não usuários por semana. Este questionário foi estruturado contendo questões que contemplam o perfil desses idosos, motivos para utilização da medicação e informações que estes tem sobre seus efeitos e indicação. Antes da sua aplicação será apresentado e lido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE e prestado os esclarecimentos necessários.

Após a coleta e ordenação de dados dos 2 grupos, ocorrerá análise e interpretação destes. Será utilizado o programa Microsoft Excel 2007 para tabulação e produção dos gráficos. O armazenamento desses dados será realizado em planilhas em formato .xlsx (Excel), com atualização conforme o avanço na aplicação dos questionários.

A educação em saúde da comunidade será realizada focando a importância do conhecimento das consequências do uso indevido dessas substâncias nessa faixa etária e esclarecendo as principais informações incorretas percebidas ao realizar-se a análise dos dados. Esta educação será realizada na USF do Crispim em horário de funcionamento, por meio de palestra e pela criação do material educativo de forma didática e simplificada, que ficará disponível na USF do Crispim.

RESULTADOS ESPERADOS

Diminuição da dependência de idosos aos benzodiazepínicos;

Diminuição do risco de quedas e fraturas em idosos;

Melhora na cognição de idosos;

Diminuição do risco de delirium em idosos;

Melhora do padrão de sono dos idosos;

REFERÊNCIAS

MENDONÇA, R. T. Et al. *Medicalização de mulheres idosas e interação com consumo de calmantes*. Saude soc., São Paulo, v.17, n.2, p.95-106, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v17n2/10.pdf>> . Acesso em: 18 jan. 2020.

ALVES, Hamer Nastasy Palhares; ARAÚJO, Marcelo Ribeiro; MARQUES, Ana Cecília Petta Roseli. *Abuso e dependência dos Benzodiazepínicos*. Projeto Diretrizes, São Paulo, fev. 2008. Disponível em: <https://diretrizes.amb.org.br/_BibliotecaAntiga/abuso-e-dependencia--os-benzodiazepinicos.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2020.

ROCHA, Ed Karlo Pontes. *O uso crônico de benzodiazepínicos na saúde do idoso*. 2014. 38 f. Monografia (Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Uso_cronico_Benzodiazepinicos_sau_de_idoso.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2020.